

O PLANO ■ DIRETOR DE NITERÓI PERANTE A QUESTÃO  
DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O uso e ocupação do solo embora seja uma questão de decisão política deve ser ~~em~~ <sup>pautada em</sup> aspectos múltiplos entre os quais destacam-se os condicionantes geotécnicos. Isto não é o que vem ocorrendo com o Plano Diretor de Niterói, pelo menos no que respeita ao pleno conhecimento dos terrenos que constituem o arcabouço do meio físico niteroiense. Esta é uma lacuna preocupante! Como planejar o uso e ocupação do solo sem conhecê-lo? Há que se dispor de um instrumento técnico científico para, com base em suas informações, tomar-se decisões que possam privilegiar o meio ambiente, a segurança e comodidade da população e melhor adequar a implantação dos equipamentos urbanos. Em síntese: zelar pela qualidade de vida

Sem fazermos uso de uma base técnica incorreremos nos mesmos erros do passado, por vezes com consequências catastróficas as quais costumamos atribuir às chuvas intensas que periodicamente nos atingem. Serão elas os grandes vilões de nossa infelicidade? É certo que não! Afinal vivemos em um país tropical e já deveríamos ter aprendido a conviver com as grandes chuvas. Precisamos, isto sim, ordenar a ocupação do espaço de que dispomos com base no conhecimento das propriedades que regem o comportamento de nosso solo e, nesse sentido, é indispensável a elaboração da Carta Geotécnica de Niterói — um tipo de mapa geológico que fornece uma representação geral de todos aqueles componentes do meio físico de significância para o planejamento do uso e ocupação do solo. Não se deve esquecer que a década que atravessamos é considerada pela ONU como a década para redução dos acidentes naturais.

Há mais de 30 anos que cidades européias e da América do Norte se utilizam de mapas geotécnicos e, no Brasil, algumas cidades dela vêm fazendo uso em seus planos diretores. Embora, como se vê, esse instrumento não constitua novidade alguma, Niterói ainda não o possui.

A necessidade da Carta Geotécnica de Niterói é fortemente ressaltada quando se analisa a questão do planejamento da ocupação da Região Oceânica. É uma região constituída por terrenos muito frágeis que se interagem na formação de um ambiente facilmente degradável pela intervenção humana desordenada, ainda mais se atentarmos para o fato da ausência de rede de esgotos e de abastecimento d'água. Com essas condições, é preciso um cuidado redobrado no planejamento da ocupação dessa área, sob pena de perdermos para a ganância imobiliária especulativa, com prejuízos irreversíveis para toda população. Por outro lado é uma região ainda possível de ser planejada por sua baixa densidade ocupacional e expansão natural do município.

Para demonstrar a fragilidade do meio físico da Região Oceânica, tomemos como exemplo a área de Piratininga e, para sistematizar a apresentação, vamos dividi-la em 4 segmentos, conforme os terrenos que a constitui. Para cada um desses segmentos apresentamos sínteses de suas características gerais e os problemas consequentes, lembrando sempre a interação desses segmentos, ou seja, a desordem num deles reflete-se nos demais, principalmente no sentido do fluxo das águas de superfície e sub-superfície.

1 - As encostas ao norte, leste e oeste formando um cinturão de terrenos elevados.

É o nascedouro do sistema de drenagem da área cujas águas fluem diretamente para a Lagoa de Piratininga, constituindo-se na sua principal fonte de abastecimento. Constitui-se do embasamento rochoso aflorando em diversos locais ou cobertos por solo residual ou por depósitos nas vertentes.

O uso desordenado dessas encostas trará como consequência o desmatamento, a realização de cortes e aterros, acelerando a erosão e os consequentes assoreamentos da drenagem e da lagoa, além do que poderá trazer alguma instabilidade e os escorregamentos advindos. A instalação de fossas sépticas é problemática nas faixas de alta declividade e pequena espessura de solo e inviável nas áreas de afloramento trazendo como consequência a descarga dos efluentes sanitários diretamente nos riachos e daí para a lagoa, com todos os males que isso acarreta. Estudos bem conduzidos poderão detectar alguns pontos de bom manancial de

água subterrânea, a explorar com poços profundos.

Uma boa preservação e rigor na ocupação dessas áreas é fundamental para a qualidade do ambiente.

2 - A baixada aluvionar existente entre as encostas e a lagoa.

Constitui-se de depósito de sedimentos originados das encostas, predominantemente grosseiros, e de sedimentos finos depositados nas áreas de inundação. Caracterizam-se como materiais geralmente permeáveis e com o lençol d'água subterrânea a pouca profundidade, estando em alguns locais e épocas do ano na superfície e, portanto, muito vulneráveis à poluição.

Os problemas dessas áreas são, predominantemente, de ordem sanitária e, neste particular, destaca-se a coexistência de fossas sépticas e poços ou cacimbas para abastecimento d'água, principalmente nas épocas chuvosas, além do que as residências podem ser atingidas pela alta umidade do solo, em alguns pontos, ~~são~~ muito fracos para suportarem fundações rasas. Os problemas de sumidouros e poços podem levar os moradores a descarregar os afluentes sanitários diretamente na rede de drenagem, contaminando os poços e cacimbas a jusante e levando a saturação da lagoa por excesso de matéria orgânica <sup>(eutrofização)</sup> ~~restrição~~ e a morte da vida animal.

Ainda em face da ausência das redes de água e esgoto, há que se ter um bom conhecimento do comportamento das águas subterrâneas, flutuação e sentido de fluxo, de forma a possibilitar a distribuição adequada dos sumidouros sanitários e poços.

3 - A Lagoa de Piratininga e as áreas vizinhas, influenciadas pela flutuação de sua lâmina d'água, atual e passada.

Dela muito já se tem escrito e nada de benéfico se tem feito. É dos segmentos aqui apresentados o que mais tem sofrido pela ação impactante do homem, com todas as consequências já conhecidas.

À semelhança da Lagoa de Itaipu e das demais lagoas litorâneas do Estado do Rio de Janeiro, a Lagoa de Piratininga foi formada pela regressão do mar (abaixamento do nível do mar) e pela formação da restinga arenosa. Constitui um ambiente muito

frágil cujo fim tem sido fortemente acelerado pela desordem da ocupação do solo.

As áreas vizinhas, formadas pela redução de sua lâmina d'água, são constituídas por sedimentos argilosos orgânicos e compressíveis, por todas as razões inadequadas à urbanização. Para essas áreas, não há hipótese, a ocupação tem que ser evitada, principalmente por razões sanitárias. Se alguma epidemia instalasse-se, como a cólera, as consequências serão catastróficas.

#### 4 - O cordão litorâneo arenoso

Tem origem na deposição de areias retrabalhadas da plataforma continental; transportadas por correntes de deriva litorânea e associada ao rebaixamento relativo do nível do mar (regressão). Constitui portanto um pacote espesso de areias bastante permeável. O lençol d'água subterrânea é relativamente profundo (mais de 10 metros em média), apresenta sentido de fluxo da lagoa para o mar, é influenciado pela flutuação da maré, pois que a água doce sobrepõe-se à água do mar e da lagoa, e tem como área de recarga a própria restinga.

Mantida as condições atuais de ocupação (dimensão dos lotes e gabarito) é o segmento que se mostra mais adequado à ocupação. As areias se prestam bem para fundações rasas e a contaminação dos poços pelos sumidouros só se dará se incorrecões técnicas muito grosseiras forem realizadas na distribuição deles, pois que o lençol freático é profundo e a areia constitui-se num excelente filtro que impossibilita o transporte de bactérias a distâncias maiores, em ambiente seco. Porém, para que as condições de recarga dos aquíferos sejam mantidas faz-se necessário evitar o asfaltamento das ruas, diminuindo as áreas de infiltração.

As características apontadas para os 4 segmentos são médias, exigindo a necessidade de levantamentos detalhados para cada caso, de modo a se poder decidir, com segurança, quanto a melhor distribuição dos equipamentos urbanos e sugestões de solução para os problemas que surgirem.

Todas essas características e problemas podem ser muito bem abordados pela Carta Geotécnica e não se concebe um Plano Diretor sem o seu conhecimento.

JOSUÉ ALVES BARROSO  
Prof. Adjunto-Deptº Geologia  
IGEO/UFRJ

Tel.: 590 8091

- 709-2428

do  
Arquiteto Luiz Henrique  
Leite Costa

Para análise e indicação  
das providências já adotadas  
das pelas Administrações.

João Goulart  
10/03/52

\*\*\*\*\*  
\* RESOLUCOES DO I CONGRESSO DA \*  
\* F A M N I T \*  
\*\*\*\*\*

Agosto/85

INDICE

Lutas Gerais .....	Pg. 3
Organizacao do movimento .....	Pg. 4
Posse da Terra .....	Pg. 5
Saude e Saneamento Basico .....	Pg. 6
Transporte .....	Pg. 8
Educacao e Cultura .....	Pg. 10
Violencia .....	Pg. 12
Habitacao .....	Pg. 13
Questao Urbana .....	Pg. 14
Abastecimento e Custo de Vida .....	Pg. 16
Mocoes .....	Pg. 17

## L U T A S G E R A I S

=====

1. Convocacao da Assembleia Nacional Constituinte, livre, soberana e democratica.
2. Pelo fim dos 2/3 para aprovacao de materia no Congresso Nacional.
3. Pelo fim do sistema bicameral.
4. Pelo fim dos Senadores Bionicos.
5. Pela preservacao, democratizacao e moralizacao das empresas estatais, de forma que nao sejam utilizadas como cabide de emprego.
6. Pela nao utilizacao do dinheiro publico na solucao das falencias da iniciativa privada.
7. Pela reforma agraria anti-latifundiaria que garanta terra aos camponeses e aos sem terra.
8. Realizacao de seminarios para aprofundar a maneira de como a reforma agraria deve ser feita.
9. Por uma politica de habitacao, alimentos, salarios, emprego, saneamento, saude, transporte condizentes com as necessidades da populacao.
10. Congelamento da divida externa e suspensao de seu pagamento ate que a nacao se pronuncie a respeito.
11. Pelo congelamento dos generos de primeira necessidade.
12. Pelo fim do atrelamento ao FMI.
13. Pela realizacao de debates sobre a Constituinte e esclarecimento a populacao, para evitar a influencia do capital.

## ORGANIZACAO DO MOVIMENTO

=====

1. Implementacao das zonais.
2. Assistencia e presenca constante da FAMNIT as Associacoes.
3. Incentivo a que se crie novas Associacoes de bairros.
4. Criacao de infra-estrutura para a FAMNIT (sede, grafica propria aparelhagem de som, etc).
5. Criacao de assessorias especificas (juridica, saude, urbanismo, etc.).
6. Relacionamento com as diversas instituicoes da Sociedade (OAB, IAB, sindicatos, partidos politicos, CREA, AFEA, etc).
7. Socializacao das informacoes para o movimento.
8. Encaminhamento da luta pela reforma tributaria, visando a autonomia financeira do Municipio.
9. Criacao da Comissao de Fiscalizacao e Acompanhamento do Legislativo Municipal (Camara de Vereadores).
10. Propor novamente a Camara Municipal a instalacao da Tribuna Livre.
11. Encaminhar aos orgaos municipais, estaduais e federais da area de saude com vistas a:
  - participar da politica de saude e da administracao dos hospitais.
  - permissao de acesso as instalacoes de postos medicos e hospitais para os diretores das Associacoes de moradores, desde que devidamente identificados.

## POSSE DA TERRA

=====

1. Que a FAMNIT considere a luta como a principal luta a ser encaminhada no Município.
2. Que a FAMNIT promova um Ato Público em frente ao Palácio Guanabara para exigir a imediata desapropriação das áreas a que o Governo já havia se comprometido e das demais áreas em conflito e até se necessário vá ao Governo Federal.
3. Que a FAMNIT promova um Ato Público em frente a Prefeitura, como forma de pressão pela urgente solução das questões de loteamentos clandestinos nas áreas de Ititioca, da desapropriação do Jacaré e pela entrega imediata dos títulos das áreas da Ilha da Conceição e Cel. Leoncio aos moradores, que se pressione o Governo Estadual para que as questões afetas a posse da terra seja atribuídas de uma única Secretaria.
4. Que se lute pelo financiamento de materiais de construção para as áreas de posse.
5. Que a FAMNIT crie uma Assessoria Jurídica para apoiar a luta de posse da terra, além de outras.
6. Que a FAMNIT promova um seminário sobre reforma agrária para outubro de 85.
7. Que a FAMNIT promova uma campanha de esclarecimento junto as comunidades, denunciando os grileiros candidatos a cargos eletivos.
8. Criação de uma Comissão de Loteamentos Clandestinos nos moldes da Comissão de Posse de Terra.
9. Que a FAMNIT encampe a luta pela Reforma Agrária.
10. Por uma Reforma Agrária mais ampla.
11. Que a FAMNIT, FAMERJ e FAFERJ organize um ato público na porta do Palácio Guanabara e se necessário até no Governo Federal para exigir o cumprimento das reivindicações de posse de terra e garantia da mesma.

## SAUDE E SANEAMENTO BASICO

=====

1. Colocacao da luta pelo saneamento basico em todo o Municipio de Niteroi como prioritaria.
2. Extensao do projeto de esgoto sanitario da Baixada Fluminense firmado entre o BNH e o Governo do Estado a Niteroi.
3. Divulgacao da cartilha de saude da FAMNIT.
4. Que a FAMNIT responda e esclareca, quanto ao encaminhamento dado e as solucoes obtidas pelo documento a Saude do I ENCAMON.
5. Solucao para o problema do lixo de Niteroi.
6. Reforco a organizacao do Conselho Comunitario de Saude ou do Grupo Executivo Local-GEL.
7. Empenho da FAMNIT contra a privatizacao da medicina.
8. Cobranca do compromisso dos profissionais de saude na melhoria do atendimento a populacao.
9. Melhorias das condicoes das unidades de saude.
10. Lutar pela inclusao de representantes da FAMNIT no orgaos publicos (municipais, estaduais e federais) responsaveis pela politica e planejamento dos problemas de saude e saneamento.
11. Divulgacao atraves de campanhas dos problemas de saude e saneamento do Municipio de forma a sensibilizar as autoridades.
12. Empenho da FAMNIT na defesa da cogestao com a consequente abertura das unidades de saude a populacao.
13. Garantia de distribuicao de todas as linhas basicas de medicamentos pela CEME.
14. A volta da orientacao e fiscalizacao das unidades sanitarias nos colegios, acabando com as epidemias.
15. Pela autonomia dos diretores das unidades sanitarias e hospitalares.
16. Maior responsabilidade por parte do Governo Federal, Estadual e Municipal em liberar mais verbas para o sistema de saude.
17. Assistencia de pre-natal e obstetricia a toda a populacao e principalmente, para as camadas mais carentes da populacao.

- 18. Mais empregos e melhores salarios para os trabalhadores, para que possam ter uma melhor qualidade de vida, atraves de melhor alimentacao, melhores condicoes nos locais de trabalho e melhor moradia.
- 19. Vacinacao para todos.
- 20. Que o Governo garanta a todos o livre acesso aos servicos de saude.
- 21. Participacao democratica dos profissionais de saude assim como das Associacoes de Moradores na gestao de servicos atraves da formacao de conselhos de saude e higiene.
- 22. Realizacao de seminarios nas comunidades para esclarecer a acao do CPAIMC e BENFAM, etc.
- 23. Pela reativacao do Projeto Mutirao.
- 24. Pela coleta de lixo e desratizacao na cidade.
- 25. Drenagem dos rios para evitar as inundacoes que deixam milhares de pessoas ao desabrigo.
- 26. Urbanizacao dos bairros populares e favelas.

SAUDE DIREITO DE TODOS = OBRIGACAO DO ESTADO

## TRANSPORTES

---

A questao do transporte urbano coletivo e muito importante para a vida da comunidade que utiliza intensamente nos diversos deslocamentos para o trabalho, compras, escola, tratamento de saude, divertimento, etc. Por ser um servico publico essencial para a organizacao da vida urbana, deve ser competencia do Estado, garantindo seu perfeito funcionamento e nao permitindo que interesses particulares sacrifiquem o bem estar coletivo.

Em Niteroi o transporte coletivo urbano nao atende as necessidades dos diversos bairros. A distribuicao das linhas e feita objetivando os lucros dos empresarios. Como exemplo podemos citar o bairro do Fonseca onde no ano de 1972 haviam 5 linhas funcionando com um total em torno de 77 onibus, com cada linha pertencendo a uma empresa diferente. Hoje no ano de 1985, temos as mesmas 5 linhas funcionando com um total em torno de 43 onibus porem, pertencendo a uma so empresa. Apesar do aumento da populacao deste bairro, em 13 anos, o numero de onibus diminuiu.

O calculo do preco da passagem e feito com base nas informacoes prestadas pela empresas, que manipulam os dados de acordo com seus interesses, sem que a comunidade tome conhecimento. A falta de criterios que atendam aos interesses populares e tal, que o passe do idoso concedido pela Prefeitura e pago pelos demais usuarios sem ser informado o valor do acrescimo em cada passagem, ou seja, os usuarios do transporte coletivo em Niteroi estao pagando para que os idosos viajem de graca, sejam estes pobres ou nao.

As concessoes sao feitas a partir dos interesses das empresas na medida em que nao existe um regulamento de transporte urbano que atenda a comunidade. Hoje, nao existe na Prefeitura uma Secretaria que se dedique exclusivamente ao transporte, apesar de sua importancia. O que existe e o sistema viario subordinado a Secretaria de Obras e uma comissao municipal de transporte, composta de 9 membros sendo que os trabalhadores rodoviarrios tem somente 2 representacoes e ate hoje, a FAMNIT nao conseguiu ocupar o lugar que lhe corresponderia apesar de ja haver encaminhado um pedido neste sentido ao Secretario de Obras.

A fiscalizacao que deveria ser exercida por parte da Prefeitura e ineficaz pois, muitas vezes, os fiscais sao funcionarios das proprias empresas. Ou seja, nao existe fiscalizacao e com isto muitos onibus trafegam sem ter registro na Prefeitura, superlotados, em mau estado de conservacao, poluindo a cidade sem que haja punicao a Empresa infratora. Quando existe punicao, esta e minima e sempre que possivel e transferida para o trabalhador. Ja as punicoes que recaem sobre os trabalhadores, como por exemplo, uniforme incompleto, tem alto valor. A partir destas analises propomos: ESTATIZACAO DOS TRANSPORTES COLETIVOS.

---

Justificativa: Por ser o transporte coletivo um servico publico essencial as comunidades urbanas, a prestacao deste servico pelo Estado

permitiria um planejamento racional, integrando os planos dos diversos meios de transportes coletivos atendendo aos objetivos sociais a que se destinam. Permitiria tambem melhores remuneracoes aos trabalhadores, assim como a participacao efetiva da comunidade e dos trabalhadores rodoviarios na organizacao e fiscalizacao dos servicos, unica garantia para o seu bom funcionamento.

Propostas imediatas:

1. Adocao de uma politica de transporte urbano que possibilite a futura estatizacao dos transportes.
2. Congelamento dos precos das passagens ate que sejam estabelecidos os criterios de calculo.
3. Participacao das Associacoes de moradores no processo de fiscalizacao das empresas.
4. Participacao da FAMNIT na Comissao Municipal de Transportes.
5. Passe livre para os estudantes e desempregados idosos carentes, sem onus para os pagantes.
6. Ampliacao e fortalecimento da CTC.
7. Melhores condicoes de trabalho para os rodoviarios.
8. Terminio do turno unico dos rodoviarios.
9. Incentivo ao transporte de massa com aumento da quantidade de veiculos principalmente nos bairros carentes.
10. Acao mais eficaz da FEEMA no controle da poluicao causada pelos transportes urbanos.
11. Aumento da frota de onibus e racionalizacao na sua distribuicao visando as reais necessidades da populacao.
12. Fixacao dos horarios dos onibus nos pontos finais.
13. Pelo retorno dos onibus eletricos.
14. Que a FAMNIT exija do DTC uma acao mais eficaz no que diz respeito a fiscalizacao junto as empresas (manutencao, tempo de uso, horarios, poluicao, etc.).
15. Que o aumento dos salarios dos empregados das empresas de Transporte Urbano nao sejam repassados para os precos das passagens.
16. Repudiio a Prefeitura de Niteroi que esta contra a implantacao da CTC em Niteroi, querendo garantir o empresariado privado e nao o interesse das comunidades.

## EDUCAÇÃO E CULTURA

---

- 1 - A escola tem como compromisso educar, ensinar a ler, escrever e contar.
- 2 - A reforma e manutenção da rede escolar, juntamente com a construção de novas escolas devera haver para o cumprimento do preceito constitucional que diz que o ensino é obrigatório e gratuito para as escolas de 1o. grau.
- 3 - O ensino devera ser público e gratuito em todos os níveis. Oferecer melhores condições materiais e humanas as escolas.
- 4 - A merenda devera ser de boa qualidade e quantidade suficiente para todas as crianças. Para tal fim, a FAMNIT coordenara junto as Associações de Moradores o desenvolvimento da fiscalização comunitária sobre a merenda escolar.
- 5 - O material escolar e uniforme deverao ser doados pelas escolas.
- 6 - A passagem devera ser gratuita para todos.
- 7 - Reformulação dos curriculos escolares.
- 8 - Atualização, equiparação, extensão da rede de bibliotecas estaduais e municipais.
- 9 - Criar o Conselho Escola/Comunidade com representantes eleitos pelos segmentos dos pais, professores, alunos, funcionarios e Associações de Moradores, pela implantação da cogestão.
- 10- Eleição direta para cargos de direção e coordenação.
- 11- Liberdade de organização estudantil.
- 12- A comunidade devera empenhar-se mais para aquisição de verbas.
- 13- Lutar para aplicação da emenda Joao Calmon.
- 14- Devera haver maior controle por parte das autoridades das Bolsas de Estudos e que seja respeitado o grau de carência do estudante.
- 15- O horario diurno devera ter dois turnos, aos inves de tres.
- 16- O livro descartavel devera ser eliminado da escola.
- 17- O concurso público deve ser serio, regional e comunitario, para o preenchimento dos cargos de professores, merendeiras, serventes e inspetores, sem limite superior de idade.
- 18- O fim das tres faltas por mes de professores e funcionarios nao devera acabar porque é uma conquista da categoria, porem na relação escola/comunidade, através da cogestão, devera haver uma fiscalização e conscientização dos profissionais em relação as faltas.

19- As organizacoes comunitarias devem lutar por melhores salarios.

20- A escola devera ser comunitaria.

21- A criacao de uma comissao de Cultura, sendo a cultura um meio de organizacao do povo e preservacao das suas raizes.

22- Realizar Seminarios sobre Educacao.

## V I O L E N C I A

Hoje, o país atravessa um de seus mais importantes momentos históricos. Fruto dos anseios e clamores da sociedade, caminhamos em direção a um Estado democrático, que libertara o homem brasileiro da exploração e descaso daqueles que durante tantos anos usufruíram criminosamente de nossas riquezas e de nosso suor.

A violência é gerada num sistema de exploração e se ramifica feito um vírus, nos diversos setores.

- 1 - Por uma reforma agrária, onde seja respeitado o encaminhamento do 4o. Congresso dos Trabalhadores Rurais, realizado em Brasília em 1985.
  - congelamento dos preços dos produtos de primeira necessidade e abastecimento direto do lavrador para a cidade.
  - por uma política nacional de habitação que priorize o direito de morar.
- 2 - Por uma política de desenvolvimento que proporcione empregos a todos os trabalhadores, com salários que lhes permitam uma vida digna.
- 3 - Por uma estrutura de ensino que se adapte as diversas regiões do país, voltada para a realidade brasileira.
  - programação cultural, através dos meios de comunicação de massa (radio, televisão, etc) em horários que não perturbem a educação e o convívio familiar.
  - ensino gratuito para todos em todos os níveis.
  - uniforme escolar gratis para os carentes.
- 4 - Direito do cidadão de participar das discussões e organização das instituições de saúde
  - hospitais, ambulatórios, atendimento a todos sem discriminação.
  - mais atendimento a velhice e excepcionais.
  - maior orientação e esclarecimento sobre as doenças e sua prevenção.
  - maior controle e fiscalização sobre as instituições de convenio com os órgãos públicos.
- 5 - Extinção das leis de arbitrio no país.
- 6 - Organização na FAMNIT de uma comissão de Direitos Humanos, integrada a OAB/Niterói e outros órgãos afins. Cada Associação terá um livro de registro de toda a violência ocorrida no bairro, durante o mês, encaminhando a FAMNIT que levará a OAB Niterói, fazendo com que os fatos sejam resolvidos na Justiça o mais rápido possível.
- 7 - Estruturação de um organismo de mulheres na FAMNIT que tenha como objetivo a defesa de seus direitos.
- 8 - Criação da Delegacia de Mulheres.

## H A B I T A C A O

---

- 1 - A sociedade brasileira atravessou nesses ultimos decenios por um processo de transformacao social que a fez passar de um pais essencialmente agrario, para um pais essencialmente urbano.
- 2 - A modificação das relações de produção no campo com a introdução em grandes áreas de relações capitalistas levou colonos, posseiros, meeiros, arrendatários e até pequenos proprietários a se deslocarem em grande numero para os centros urbanos.
- 3 - O crescimento acelerado das cidades brasileiras, principalmente das grandes cidades, tem provocado uma degradação geral das condições de vida, em cujo processo, a carencia de habitação é um dos sintomas.
- 4 - A questão da habitação traduzida pela falta quantitativa e pela má qualidade das condições de moradia, pelo preço alto etc, pode ser resolvido ou minimizado pelas ações e/ou propostas seguintes:
  - que sejam construídas nas favelas e bairros carentes as Unidades de Moradia de Baixa Renda, através da CEHAB, o que tornará o valor das prestações bem mais acessíveis;
  - pelo direito de moradia, pelo direito de manutenção de nossos contratos, contra o aumento ilegal das prestações do BNH;
  - que os Órgãos, Federações, Associações, etc se representem e deliberem em conjunto com os Órgãos de Habitação e que sejam extintos os Agentes Intermediários.
- 5 - Que o Estado forneça, através das entidades de classe, material de construção a preço de custo e a construção da casa seja feita com recursos próprios, utilizando o processo de mutirão.
- 6 - Que o Estado elabore um projeto de urbanização das favelas para dotá-las de infra-estrutura (água, esgoto, etc) e sistema de proteção das encostas dos morros.
- 7 - Que a FAMNIT apoie a luta da FAMERJ por uma nova política habitacional do BNH, de maneira que o dinheiro do FGTS seja destinado a construção de casas para os mais necessitados.

## QUESTAO URBANA

---

A Comissao de lutas de questao urbana desenvolveu uma serie de analises e proposicoes para os topicos: uso do solo, IPTU, direito de vizinhanca e meio ambiente, apesar de carecer de melhor instrumentalizacao, a saber :

- falta de pessoal tecnico especializado na area, que pudesse contribuir na avaliacao e nas alternativas para as questoes propostas;
- uma avaliacao critica, ja aprofundada no conjunto do movimento associativo, desenvolvida ao correr dos acontecimentos mais agudos;
- falta de conhecimentos dos instrumentos legais que disciplinam as obrigacoes dos poderes publicos, para atendimento as necessidades essenciais das comunidades.

Propostas aprovadas:

### I - USO DO SOLO

Considerando a forma desorganizada do uso do solo e sua ocupacao, foi proposto que seja realizado um grande debate sobre a questao, com a participacao das instituicoes da sociedade e que a partir do debate seja elaborada uma nova politica para ocupacao e uso do solo no municipio, obedecendo normas tecnicas de protecao das encostas.

### II- I P T U

- 1 - Recadastramento imobiliario.
- 2 - Mudancas de criterio de avaliacao com participacao dos representantes da sociedade na Comissao de Valores;
- 3 - Elaboracao de um novo codigo tributario, contendo isencao para os imoveis definidos por categorias economicas, que estejam localizados em areas carentes de servicos publicos.
- 4 - retirada da correcao monetaria na avaliacao dos impostos dos imoveis em atraso com a Divida Ativa.

### III-DIREITO DE VIZINHANCA

E o direito da comunidade de participar no processo de mudancas que afetem e interfiram nas caracteristicas fisicas de suas areas. Foi aprovada a proposicao de um projeto de lei, a transitar atraves da Camara Municipal que assegure esse direito.

### IV- MEIO AMBIENTE

Poluicao de lagoas, rios e canais, baia, principalmente nas regioes da I. da Conceicao, Jurujuba, Lagoas de Piratininga e Itaipu e praias, bem como poluicao industrial.

- 1 - buscar formas tecnicas de solucao dos problemas atraves de estudo de profissionais da area;

- 2 - que a solucao do problema seja efetuada com a participacao efetiva dos orgaos da sociedade civil.

#### INSTRUMENTALIZACAO

Que a FAMNIT se instrumentalize para criar uma memoria organizada do movimento, a fim de que cada Congresso ou Encontro, em suas discussoes partam do diagnostico/saber/conhecimento ja produzido. Para tanto a FAMNIT deveria criar um departamento especializado para pesquisa e organizacao dos documentos por ela produzidos, bem como dos textos de leis, portarias, codigos de obra, etc., para o acompanhamento de profissionais afins, na orientacao das intervencoes das comunidades junto aos poderes publicos, em suas reivindicacoes.

## ABASTECIMENTO E CUSTO DE VIDA

- 1 - Novas alternativas para cesta FAMERJ/CEASA  
Usar a CEASA como centro de distribuicao de produtos vindos do produtor - cada municipio deveria possuir um estabelecimento (gerenciado pela FAMERJ) para vender os produtos a um preco mais barato para os moradores.
- 2 - Projeto PAP (Plano de Alimentacao Popular)
  - E um projeto da COBAL que se propoe a distribuir produtos de 1a. necessidade as populacoes carentes.
  - E necessario que a FAMNIT participe na hora da definicao dos locais onde esse projeto vai ser implantado em nosso municipio, para impedir que mais uma vez seja uma oportunidade para os maus politicos de se aproveitarem da situacao.
- 3 - Deficiencia do comercio nas areas perifericas  
Necessidade de encontrar solucoes para o problema da falta de opcoes de pontos de compra nas areas perifericas, pois os moradores ficam sofrendo a exploracao de comerciantes que monopolizam a venda. A regio Pendotiba e Itaipu e a mais deficiente.
- 4 - Cooperativas de abastecimento  
Essa ideia deve ser bem estudada, pois existem dificuldades para o funcionamento na nossa sociedade capitalista. As cooperativas nao conseguem manter o capital de giro e enfrentam o problema da pouca conscientizacao dos consumidores, que sao influenciados pela propaganda.
- 5 - Agrototoxicos  
Abertura de espaco para discutir a substituicao de agrototoxicos na protecao dos alimentos.

## M O C O E S

=====

1. Sendo grande o numero de colaboradores inquilinos, solicita-se uma mocao pela modificacao da Lei do Inquilinato, uma vez que a atual Lei e tendenciosa em favor do proprietario.
2. Repudio contra as empresas municipais de onibus que entraram com mandato de seguranga contra o Governo do Estado, impedindo que estudantes do 1o. e 2o. grau tivessem passe gratuito nos onibus.
3. Repudio a Comissao Pre-Constituente por ser imposicao do Executivo representando uma manobra para se manter no Poder antes, durante e depois da Constituente e por excluir a maioria da sociedade brasileira.
4. Repudio apolitica salarial da Nova Republica que usando o mesmo discurso da Velha Republica diz que a culpa pela inflacao e dos salarios. As principais causas da inflacao sao a especulacao com alimentos e a especulacao financeira que os banqueiros realizam atraves do OPEN e outros mecanismos existentes no pais.
5. Repudio ao BNH e seus agentes financeiros que continuam fora da lei usando armadilhas para os mutuarios, orientando-o a alterar o seu contrato, sem o instruir que assim o fazendo esta renunciando a seus direitos.
6. Apoio a luta dos trabalhadores pelo reajuste trimestral.
7. Mocao no sentido de que os resultados do I ENCAMON sejam considerados ao lado dos resultados do I Congresso, avaliando-se as conquistas do movimento, suas perdas e suas necessidades atuais.